

### Relatório da Diretoria

#### Senhores Acionistas,

Temos a satisfação de, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentar aos nossos acionistas, assim como aos nossos clientes e parceiros, as demonstrações financeiras para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015. Apesar da deterioração do cenário macroeconômico e político durante o ano passado, a Companhia foi capaz de registrar mais um ano de forte crescimento, com um volume de prêmios emitidos líquidos de praticamente R\$ 400 milhões. Isso representa um crescimento anual relevante de 16,2%, mantida rentabilidade (medida como retorno sobre o capital empregado) no patamar de 15,7%. Isso equivale a um lucro líquido de R\$ 22,6 milhões no período. A estratégia de

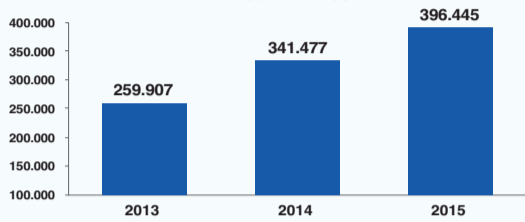
transformar a Companhia numa seguradora de grandes riscos com uma linha de produtos diversificada tem se provado acertada e está na raiz dessa performance, aliado à reconhecida excelência em subscrição e administração de riscos, que continua a garantir também um baixo índice de sinistralidade. Mantivemos nossa posição de liderança nas linhas tradicionais de rural e garantia, ao mesmo tempo em que consolidamos nossa prestação de serviço à nossa clientela com um leque ainda maior de capacidade nas demais especialidades. Nosso pioneirismo em desenvolvimento de novos produtos e a capacidade de adaptação dos mesmos às necessidades do mercado, foram mais uma vez confirmadas com a aprovação pela autoridade regulatória dos seguros vinculados a índices paramétricos. No período foi possível

também aliar o crescimento com rentabilidade à elevação do nível de desempenho da nossa plataforma operacional e tecnológica aos padrões de excelência do nosso Grupo. Esse processo terminará com a automação total dos processos até o final de 2016, preparando a Companhia para novos saltos de crescimento e de inovação. A Companhia agradece o apoio dos seus resseguradores locais, admitidos e eventuais, assim como pela preferência e parceria dos nossos clientes e corretores. Acima de tudo, agradecemos a dedicação de nossos funcionários, fator fundamental para o desempenho da Companhia.

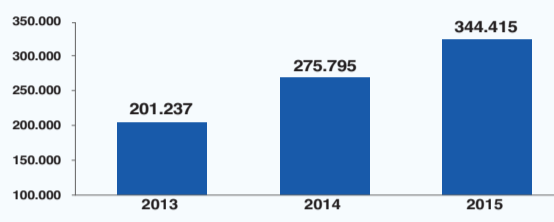
São Paulo, 24 de fevereiro de 2016

A Diretoria

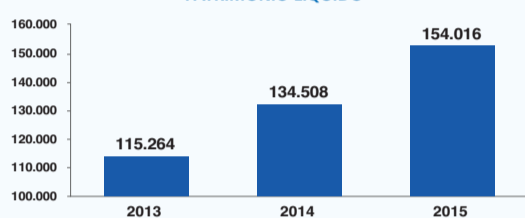
#### PRÊMIOS EMITIDOS



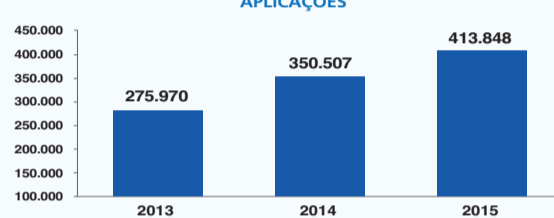
#### PRÊMIOS GANHOS



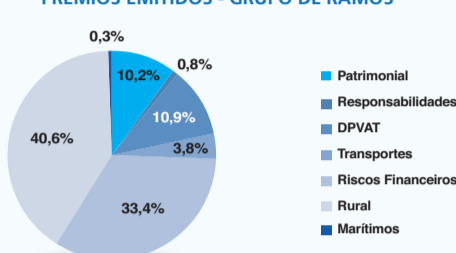
#### PATRIMÔNIO LÍQUIDO



#### APLICAÇÕES



#### PRÊMIOS EMITIDOS - GRUPO DE RAMOS



#### Notas de solidez financeira Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros

Rating	Moody's	
		Baa2

### Balço Patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro

Ativo	Nota	2015	2014	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2015	2014
<b>Circulante</b>		<b>881.603</b>	<b>755.675</b>	<b>Circulante</b>		<b>992.245</b>	<b>867.678</b>
Disponível		1.341	2.139	Contas a pagar		17.447	21.136
Caixa e bancos	5	1.341	2.139	Obrigações a pagar		10.820	14.543
<b>Aplicações</b>		<b>121.814</b>	<b>86.869</b>	Impostos e encargos sociais a recolher		3.077	2.419
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>		<b>224.155</b>	<b>221.099</b>	Encargos trabalhistas		2.894	2.279
Prêmios a receber	7.1	165.884	168.305	Impostos e contribuições		656	1.895
Operações com seguradoras		15.270	5.282	<b>Débitos das operações com seguros e resseguros</b>		<b>271.666</b>	<b>264.301</b>
Operações com resseguradoras	9	35.652	35.805	Prêmios a restituir		683	1.256
Outros créditos operacionais		7.349	11.707	Operações com seguradoras		29.443	12.511
<b>Ativos de resseguro - provisões técnicas</b>		<b>500.493</b>	<b>421.434</b>	Operações com resseguradoras	9	222.583	230.013
<b>Títulos e créditos a receber</b>		<b>9.189</b>	<b>5.316</b>	Corretores de seguros e resseguros		18.941	20.504
Títulos e créditos a receber		1.643	167	Outros débitos operacionais		16	17
Créditos tributários e previdenciários	13.4	709	187	<b>Depósitos de terceiros</b>	12	<b>23.593</b>	<b>9.712</b>
Outros créditos	8.1	6.837	4.962	<b>Provisões técnicas - seguros</b>	16.1	<b>679.539</b>	<b>572.529</b>
<b>Empréstimos e depósitos compulsórios</b>		<b>13</b>	<b>21</b>	Danos		679.496	572.456
<b>Despesas antecipadas</b>		<b>25</b>	<b>44</b>	Pessoas		73	73
<b>Custos de aquisição diferidos</b>	16.4	<b>24.573</b>	<b>18.753</b>	<b>Não circulante</b>		<b>201.625</b>	<b>148.540</b>
Seguros		24.573	18.753	<b>Débitos das operações com seguros e resseguros</b>		<b>60.608</b>	<b>35.599</b>
<b>Não circulante</b>		<b>466.283</b>	<b>395.051</b>	Operações com seguradoras		8.945	8.554
<b>Aplicações</b>	6	<b>292.034</b>	<b>263.638</b>	Operações com resseguradoras	9	44.190	21.915
<b>Créditos de operações com seguros e resseguros</b>		<b>53.945</b>	<b>47.793</b>	Corretores de seguros e resseguros		7.473	5.130
Prêmios a receber	7	53.300	47.597	<b>Provisões técnicas - seguros</b>	16.1	<b>136.325</b>	<b>109.107</b>
Operações com seguradoras		645	196	Danos		136.325	109.107
<b>Ativos de resseguro - provisões técnicas</b>		<b>64.998</b>	<b>55.243</b>	<b>Outros débitos</b>		<b>4.692</b>	<b>3.834</b>
<b>Títulos e créditos a receber</b>		<b>25.678</b>	<b>7.335</b>	Provisões judiciais	14.1	2.861	2.631
Outros créditos	8.1	22.344	1.415	Obrigações legais	14.2	1.831	1.203
Créditos tributários e previdenciários	13.4	37	32	<b>Patrimônio líquido</b>	18	<b>154.016</b>	<b>134.508</b>
Depósitos judiciais e fiscais	14.1	3.297	5.888	Capital social		86.621	86.621
<b>Custo de aquisição diferidos</b>	16.4	<b>22.368</b>	<b>16.618</b>	Reservas de lucros		73.392	50.759
Seguros		22.368	16.618	Ajustes com títulos e valores mobiliários		(5.997)	(2.872)
<b>Investimentos</b>	11	<b>1.017</b>	<b>985</b>	Lucro do exercício		-	-
Participações societárias		1.017	985				
<b>Imobilizado</b>	10	<b>5.967</b>	<b>3.192</b>				
Bens móveis		3.687	1.836				
Outras imobilizações		2.280	1.356				
<b>Intangível</b>		<b>276</b>	<b>247</b>				
Outros intangíveis		276	247				
<b>Total do ativo</b>		<b>1.347.886</b>	<b>1.150.726</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>1.347.886</b>	<b>1.150.726</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais

### Demonstração do Resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

	Nota	2015	2014
<b>Prêmios emitidos</b>		<b>396.445</b>	<b>341.477</b>
(+) Variação das provisões técnicas de prêmios		(52.030)	(65.682)
<b>(=) Prêmios ganhos</b>	19	<b>344.415</b>	<b>275.795</b>
<b>(-) Sinistros ocorridos</b>	20.2	<b>(262.258)</b>	<b>(8.960)</b>
<b>(-) Custos de aquisição</b>	20.3	<b>(43.757)</b>	<b>(33.927)</b>
<b>(+) Outras receitas e despesas operacionais</b>	20.4	<b>(7.655)</b>	<b>(1.488)</b>
<b>(+) Resultado com resseguro</b>	20.1	<b>44.104</b>	<b>(170.428)</b>
(+) Receita com resseguro		225.370	(52.156)
(-) Despesa com resseguro		(181.266)	(118.272)
<b>(-) Despesas administrativas</b>	20.5	<b>(69.040)</b>	<b>(49.655)</b>
<b>(-) Despesas com tributos</b>	20.6	<b>(10.524)</b>	<b>(10.108)</b>
<b>(+) Resultado financeiro</b>	20.7	<b>32.523</b>	<b>22.737</b>
<b>(+) Ganhos ou perdas com ativos não correntes</b>		<b>1</b>	<b>(57)</b>
<b>(=) Resultado antes dos impostos e participações</b>		<b>27.809</b>	<b>(41.289)</b>
<b>(-) Imposto de renda</b>	13.1	<b>-</b>	<b>(11.986)</b>
<b>(-) Contribuição social</b>	13.1	<b>-</b>	<b>(7.192)</b>
<b>(-) Participação sobre o resultado</b>		<b>(5.176)</b>	<b>(7.192)</b>
<b>(=) Lucro líquido do exercício</b>		<b>22.633</b>	<b>19.827</b>
<b>Lucro líquido por ação (R\$)</b>		<b>184.885.772</b>	<b>184.885.772</b>
		<b>0,1224</b>	<b>0,1072</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais

### Demonstração do Resultado Abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro

	Nota	2015	2014
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>22.633</b>	<b>19.827</b>
<b>Outros componentes do resultado abrangente</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
Ajustes valor justo em títulos e valores mobiliários	6.2	(3.125)	944
Efeitos tributários sobre outros componentes do resultado abrangente		-	(1.527)
<b>Total dos resultados abrangentes</b>		<b>19.508</b>	<b>19.244</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro

	Capital social	Legal	Estatutária	Reservas lucros	Ajustes com títulos e valores mobiliários	Lucros acumulados	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>86.621</b>	<b>2.810</b>	<b>132</b>	<b>27.990</b>	<b>(2.289)</b>	<b>-</b>	<b>115.264</b>
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	(583)	-	(583)
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	19.827	19.827
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	(19.827)	-
Reserva de lucros	-	991	-	18.836	-	-	20.827
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>86.621</b>	<b>3.801</b>	<b>132</b>	<b>46.826</b>	<b>(2.872)</b>	<b>-</b>	<b>134.508</b>
<b>Em 1º de janeiro de 2015</b>	<b>86.621</b>	<b>3.801</b>	<b>132</b>	<b>46.826</b>	<b>(2.872)</b>	<b>-</b>	<b>134.508</b>
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	(3.125)	-	(3.125)
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	22.633	22.633
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	(22.633)	-
Reserva de lucros	-	1.132	-	21.501	-	-	22.633
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>86.621</b>	<b>4.933</b>	<b>132</b>	<b>68.327</b>	<b>(5.997)</b>	<b>-</b>	<b>154.016</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro

#### 1. Contexto operacional

A Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S.A. ("Seguradora", "Companhia" ou "SRCSB") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de São Paulo-SP, autorizada pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) a operar nos ramos elementares (designado como seguro de danos), em qualquer de suas modalidades ou formas. A emissão destas demonstrações financeiras da Companhia foi autorizada pela Diretoria em 24 de fevereiro de 2016.

#### 2. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras da Companhia estão demonstradas a seguir: **2.1 Base de preparação:** As principais práticas contábeis adotadas pela Seguradora para o registro das operações e elaboração das demonstrações financeiras estão em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e com as normas regulamentares do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC) quando aprovados pelo órgão regulador e estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído para as Sociedades Seguradoras, de Capitalização, Resseguradoras locais e Entidades Abertas de Previdência Complementar, pela Circular SUSEP nº 517 de 30 de julho de 2015. As demonstrações financeiras da Seguradora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo as normas regulamentares do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aprovados pelo órgão regulador, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. **2.2 Conversão de moeda estrangeira: 2.2.1 Moeda funcional e moeda de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados utilizando-se a moeda do ambiente econômico primário, ou principal, no qual a Companhia atua (a "moeda funcional"). As demonstrações financeiras da Companhia estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e moeda de apresentação da Companhia. **2.2.2 Conversão e saldos mantidos em moeda estrangeira:** As transações denominadas em moeda estrangeira, quando aplicável, são convertidas para a moeda funcional, utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos ou perdas de conversão de saldos, denominados em moeda estrangeira, resultantes da liquidação de tais transações e da conversão de saldos na data de fechamento de balanço, são reconhecidos no resultado do período. **2.3 Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor, e contas garantidas. **2.4 Ativos financeiros: 2.4.1 Classificação:** A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, livre para negociação, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a Seguradora não possuía operações de instrumentos financeiros derivativos registrados. **(i) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:** Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nesta categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. **(ii) Empréstimos e recebíveis:** Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem "Prêmios a receber", "Ativos de resseguro", "Contas a receber" e "Demais contas a receber". Os recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva e são avaliados para *impairment* (recuperação) a cada data de balanço. **(iii) Títulos disponíveis para venda:** Incluem-se nesta categoria os títulos e valores mobiliários que não se enquadram nas categorias anteriores, bem como não são derivativos. O valor contábil dos títulos e valores mobiliários classificados nessa categoria é ajustado a valor justo, computando-se a valorização ou desvalorização em contrapartida à adequada conta do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários. As mudanças no

valor justo são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, deduzidos os efeitos tributários, até que o investimento seja vendido ou chegue ao vencimento, quando o saldo de reserva no patrimônio líquido é transferido para o resultado e apresentados na demonstração do resultado abrangente. A demonstração do resultado abrangente apresenta os valores dos ajustes ao valor justo dos títulos classificados nesta categoria. **2.4.2 Recuperação de ativos financeiros:** A Companhia avalia ao final de cada período se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos pela mudança do valor recuperável são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. A provisão para riscos sobre créditos para ativos de resseguros e coseguros é constituída após análises dos valores pendentes de recuperação, considerando os respectivos contratos de resseguro. Caso seja identificado risco de crédito, a provisão para perdas é constituída. **2.5 Ativos relacionados a resseguros:** A cessão de resseguros é efetuada pela Companhia no curso normal de suas atividades com o propósito de limitar um risco e eventual perda potencial, por meio da diversificação de riscos. Os passivos relacionados às operações de resseguros são apresentados líquidos de suas respectivas recuperações, uma vez que a existência do contrato de resseguro não exime as obrigações para com os segurados. Os ativos relacionados a resseguros também são submetidos a teste de *impairment*, sendo ajustados ao seu valor recuperável quando existe indicio de que os valores não serão realizados pelos montantes registrados (vide política na Nota 2.4.2). **2.6 Contratos de seguro:** A Companhia emite diversos tipos de contratos de seguros gerais que transferem risco significativo de seguro. O contrato de seguro é aquele em que a Companhia aceita um risco de seguro significativo de outra parte, aceitando compensar o segurado no caso de um acontecimento futuro incerto específico afetá-lo adversamente. Como guia geral, risco significativo de seguro é quando a possibilidade de pagar benefícios adicionais significativos aos segurados na ocorrência de um evento de seguro (conforme determinação da Circular SUSEP nº 517, de 30 de julho de 2015). **2.8.2 Passivos contingentes:** Referem-se a obrigações presentes, decorrentes de eventos passados e dependentes da ocorrência de eventos futuros para a confirmação ou não de sua existência. São classificados como (i) perdas prováveis, (ii) perdas remotas e (iii) perdas remotas, que são provisionadas em ambos os casos, com base em percentuais estabelecidos em política interna. Estas classificações são avaliadas por consultores jurídicos e revisadas periodicamente pela administração da Companhia. Os valores são baseados nas notificações dos processos administrativos ou judiciais e atualizados mensalmente. **2.8.3 Obrigações legais:** Relativos às obrigações tributárias cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial e são reconhecidas pelo valor integral em discussão e permanecem registradas até a fase de trânsito em julgado. **2.9 Provisões técnicas - seguros e resseguros:** As provisões técnicas são constituídas de acordo com as determinações da Resolução CNSP nº 327/2015, em vigor desde 15 de julho de 2015, Circular SUSEP nº 517/15, em vigor desde 30 de julho de 2015 e disposições complementares. **2.9.1 Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG):** Esta provisão deve ser constituída para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer, ao longo dos prazos a decorrer, referentes aos riscos assumidos na data-base de cálculo, obedecidos os seguintes

critérios: (i) O cálculo da provisão deve considerar a parcela de prêmios não ganhos na data de sua apuração, em cada ramo ou plano, por meio de cálculos individuais por apólice ou endosso representativos de todos os contratos assumidos na data-base de sua constituição ou a eles relacionados. Nos casos em que o risco da cobertura contratada não é definido na apólice ou no endosso, mas no certificado ou item do segurado, o cálculo da provisão é efetuado por certificado ou item. (ii) A base de cálculo corresponde ao valor do prêmio comercial em moeda nacional, incluindo as operações de coseguro aceito, bruto das operações de resseguro e líquido das operações de coseguro cedido. (iii) No período entre a emissão e o início de vigência do risco, o cálculo da provisão deve ser efetuado considerando o período de vigência a



# Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S.A.

CNPJ/MF nº 72.145.931/0001-99

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro

sinistros para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência. Para os ramos que não dispõem de histórico de informações com dados estatísticos consistentes para a aplicação da metodologia disposta na Nota Técnica Atuarial, ocasionados pelo pequeno contingente numérico de sinistros computados na base de dados da Seguradora, a provisão de IBNR é determinada a partir da projeção de sinistros realizada pela Circular SUSEP nº 517/2015. Conforme estabelecido pela mesma Circular SUSEP, a Seguradora adotou o cálculo do IBNR (Sinistros Ocorridos e Não Suficientemente Avisados) para o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo até a sua liquidação final. A Seguradora tem feito o acompanhamento constante e, para a data desta publicamos, a provisão de IBNR está zerada. **2.9.4 DPVAT:** São constituídas Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL), Provisão de Despesas Administrativas (PDA) e Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados (IBNR), no seguro de Danos Provocados por Veículos Automotores de vias Terrestres (DPVAT), com base exclusivamente em informes emitidos pela Companhia Líder dos Consórcios DPVAT S.A., administradora do consórcio DPVAT, segundo normas contábeis específicas do CNSP. **2.9.5 Provisão de Prêmios Não Ganhos de Riscos Vigentes mas Não Emitidos (PPNG-RVNE):** Esta provisão tem a finalidade de contemplar a estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos, devendo ser constituída para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer. A metodologia de cálculo aplicada pela Seguradora está em consonância com as normas do CNSP, Resoluções CNSP nº 321/2015 e Circular SUSEP nº 517/2015. A metodologia encontra-se descrita em Nota Técnica Atuarial e, para os ramos que não dispõem de histórico de informações com dados estatísticos consistentes para a aplicação da metodologia, a provisão é obtida pela aplicação dos percentuais determinados pela Circular SUSEP nº 517/2015 de 30 de julho de 2015, a Seguradora mantém saldo de Outras Provisões Técnicas (OPT), composto por provisões do convênio DPVAT. **2.10. Teste de adequação de passivos - (TAP):** Conforme Circular SUSEP nº 517, de 30 de julho de 2015, que instituiu o teste de adequação de passivos para fins de elaboração das demonstrações financeiras e definiu regras e procedimentos para a sua realização, a seguradora deve avaliar se o seu passivo está adequado, utilizando estimativas correntes de fluxos de caixa futuros de seus contratos de seguro. Se houver diferença entre o valor das estimativas correntes dos fluxos de caixa e a soma do saldo contábil das provisões técnicas na data-base, deduzida dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente relacionados às provisões técnicas resultar em valor positivo, caberá à sociedade supervisionada reconhecer este valor na Provisão Complementar de Cobertura (PC), quando a insuficiência for proveniente das provisões de PPNG, PMBaC e PMBC, as quais possuem regras de cálculos rígidas, que não podem ser alteradas em decorrência de insuficiências. Os ajustes decorrentes de insuficiências nas demais provisões técnicas apuradas no TAP devem ser efetuados nas próprias provisões. Nesse caso, a companhia deverá recalcular o resultado do TAP com base nas provisões ajustadas, e registrar na PCC apenas a insuficiência remanescente. O TAP foi elaborado bruto de resseguro, e para a sua realização a seguradora considerou a segmentação estabelecida pela Circular SUSEP nº 517/2015, ou seja, os eventos a serem analisados são os ocorridos, posterior aos Danos e seguros de Pessoas e, por fim, entre Prêmios Registrados e Prêmios Futuros, excluindo-se as operações com seguro DPVAT. Para a elaboração dos fluxos de caixa considerou-se as estimativas de prêmios, sinistros, despesas e impostos, mensurados na data-base de dezembro de 2015, descontados pela relevante estrutura a termo da taxa de juros livre de risco (ETT), com base na metodologia proposta pela SUSEP, usando o modelo de Svensson para interpolação e extrapolação das curvas de juros e o uso de algoritmos genéricos em complemento aos algoritmos tradicionais de otimização não-linear, para a estimação dos parâmetros do modelo. As taxas de sinistralidade aplicadas para cada grupo no Teste de Adequação de Passivos de 31 de dezembro de 2015 foram, em média, as seguintes: Seguro de Danos - 29,00%; Seguro de Pessoas - Não aplicável em função da metodologia utilizada, que efetuou apenas o esgotamento das provisões decorrentes dos eventos já ocorridos, uma vez que não há provisões constituídas de eventos a ocorrer. Com base no Estudo Atuarial de Adequação de Passivos da seguradora, data-base de 31/12/2015, concluiu-se que o seu passivo por contrato de seguro está adequado para os Grupos de Eventos Ocorridos e de Eventos Ocorridos, não sendo necessário o ajuste das provisões constituídas, deduzidas dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente relacionados às provisões técnicas, visto que estas se mostraram superiores aos valores estimados dos fluxos de caixa, os quais foram elaborados em conformidade com os parâmetros mínimos estabelecidos pela Circular SUSEP nº 517/2015. **2.11 Principais tributos:** A Seguradora está sujeita ao IRPJ - Imposto de Renda da Pessoa Jurídica sobre a alíquota de 25% e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL nas alíquotas de 15%, de 1º de janeiro a 31 de agosto, e de 20%, a partir de 1º de setembro de 2015, conforme Lei 13.169 de 2015. As contribuições para o PIS são proporcionadas pela alíquota de 0,65% e para a COFINS pela alíquota de 4%, na forma da legislação vigente. Em 31 de Dezembro de 2015, a seguradora apurou base de cálculo para pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social, recolhidos sob a forma de operações mercantis, porém não reconheceu créditos tributários oriundo de prejuízo em virtude de ainda não ter atingido os requisitos da Circular SUSEP nº 508/15, atualmente disciplinada pela Circular SUSEP nº 517/15. **2.12 Apuração do resultado:** O resultado é apurado pelo regime de competência e inclui: (i) Os prêmios de seguros e resseguros e as correspondentes receitas e despesas de comercialização, contabilizados por ocasião da vigência do risco, fatura ou por estimativa nos casos em que o risco coberto somente é conhecido após o decurso do período de cobertura, são reconhecidos nas contas de resultado pelo valor proporcional ao prazo de vigência da apólice. (ii) As receitas e despesas decorrentes de operações de seguros do ramo DPVAT são contabilizadas com base nos informes recebidos da Companhia Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT. (iii) As receitas e despesas de prêmios e comissões relativas às responsabilidades repassadas aos resseguradores. (iv) As operações de seguros aceitos e de retrocessos são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres e dos resseguradores, respectivamente.

### 3. Principais políticas contábeis críticas

As principais políticas contábeis são aquelas importantes para demonstrar a condição financeira e os resultados. Algumas dessas políticas requerem julgamentos mais subjetivos e/ou complexos por parte da administração, frequentemente, como resultado da necessidade de fazer estimativas que têm impacto sobre questões que são inerentemente incertas. A medida que aumenta o número de variáveis e premissas que afetam a possível solução futura dessas incertezas, esses julgamentos se tornam ainda mais subjetivos e complexos. Na preparação das demonstrações financeiras, a Companhia adotou variáveis e premissas com base na sua experiência histórica e vários outros fatores que entende como razoáveis e relevantes. Itens significativos cujos valores são determinados com base em estimativa incluem: os títulos mobiliários avaliados pelo valor de mercado, as provisões para ajuste dos ativos ao valor de realização ou recuperação; as receitas de prêmios e correspondentes despesas de comercialização, relativos aos riscos vigentes ainda em emissão das respectivas apólices e as provisões técnicas que envolvem valores em discussão judicial. Destacamos, especialmente, a utilização de estimativas na avaliação de passivos de seguros, descrito no item 3.1 abaixo e as estimativas utilizadas para o cálculo de recuperabilidade (*impairment*) de ativos financeiros, descrito no item 3.3 abaixo. Alterações em tais premissas ou diferenças destas em face da realidade poderão causar impactos sobre as atuais estimativas e julgamentos. Tais estimativas e premissas são revisadas periodicamente. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas estão sendo revisadas, bem como nos períodos futuros afetados. **3.1 Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de passivos de seguros:** As estimativas utilizadas na constituição dos passivos de seguros representam a área onde a Companhia aplica estimativas contábeis mais críticas na preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o CPC. Existem diversas fontes de dados que são utilizadas para a elaboração das demonstrações financeiras, incluindo fontes primárias em última instância. A Companhia utiliza todas as fontes de informação internas e externas disponíveis, incluindo a experiência passada e indicadores que possam influenciar as tomadas de decisões da administração e atuários da Companhia para a definição de premissas atuariais e da melhor estimativa do valor de liquidação de sinistros para contratos cujo evento segurado já tenha ocorrido. Consequentemente, os valores provisionados podem diferir dos valores liquidados efetivamente em datas futuras para tais obrigações. **3.2 Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de provisões para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas:** A Companhia é parte em processos judiciais fiscais, cíveis e trabalhistas em aberto, na data de preparação das demonstrações financeiras. Na determinação e no registro de estimativas contábeis, a Companhia tem por base, pareceres de seus consultores jurídicos especialistas em cada área, evolução dos processos e status de julgamento de cada caso específico. Além disso, a Companhia utiliza com base em suas estimativas de provisão de impostos, existe na Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S.A. o departamento denominado Gestão de Riscos que, apoiado pelas áreas de Controladoria, Compliance e Reservas, identifica, avalia, monitora e mitiga riscos inerentes ao negócio. **4.1 Risco de seguro:** O gerenciamento de risco de seguro é um aspecto crítico no negócio. Para uma proporção significativa dos contratos de seguro dos ramos de atuação da Seguradora, o fluxo de caixa está vinculado, direta e indiretamente, aos ativos que suportam esses contratos. **4.1.1 Estratégia de subscrição:** (i) **Ramo garantias:** A Companhia oferece, por intermédio de corretores, os produtos: Seguro Garantia do Licitante, Concessão, Executante Construtor/Fornecedor/Prestador de Serviço, "Completion", Retenção de Pagamento, Adiantamento de Pagamento, Manutenção Corretiva, Aduaneiro, Antecipação de Recebíveis, Pagamento de Compra de Energia, Imobiliário, Administrativo e Judicial. (ii) **Ramo rural:** A parametrização em sistema das condições de subscrição permite que o subscritor avalie a condição técnica e de saúde dos riscos (agrônomo e veterinários), sendo que os limites e capacidades são controlados por sistema e sua aprovação está baseada em uma estrutura de alçadas. Adiciona-se a estas análises um monitoramento da carteira constituída, o qual visa acompanhar a concentração da carteira em ramos, produtos, culturas e regiões; além do monitoramento agrometeorológico para suporte das decisões estratégicas. (iii) **Transporte, engenharia, responsabilidade civil, energia e patrimonial:** Como parte da estratégia de expansão das linhas de negócios, em 2012/2013, a empresa iniciou sua atuação nos ramos patrimoniais, responsabilidade civil, engenharia, transportes e cascos marítimos e atualmente já possui um portfólio representativo nestes segmentos de negócio e segue em franca expansão. A subscrição destes ramos é feita centralizada por equipes técnicas especializadas para cada ramo de atuação. Para a análise de cada risco são levados em consideração os aspectos técnicos do mesmo, bem como as condições pretendidas para o Seguro. Com base nestes aspectos e com o uso de ferramentas e parâmetros específicos, a Seguradora avalia sua participação no mesmo, com a capacidade a ser empregada, bem como com a utilização de cláusulas necessárias. Cada subscritor dentro da empresa, recebe treinamentos específicos ao entrar na empresa, e somente após o mesmo, cada subscritor de acordo com seu nível de conhecimento, recebe autoridade de subscrição, que define o escopo de risco que o mesmo pode aceitar e até que limites. Além disso, a empresa possui como princípio a política de dupla verificação, onde para aceitação de um risco, um segundo subscritor, deve realizar uma verificação, com o intuito de garantir que os principais aspectos do risco foram verificados. Para suportar e assegurar o trabalho de subscrição de risco, a empresa possui um corpo técnico de engenheiros, responsáveis por inspecionar os riscos dentro do portfólio periodicamente, uma área de gerenciamento de riscos para riscos de transportes e conta com o suporte da área jurídica para assegurar consistência nas cláusulas utilizadas pela Companhia. **4.1.2 Estratégia de resseguro:** Como forma de administrar o risco retido na empresa, a estrutura de resseguro, negociada anualmente ou para operações pontuais, garante à Companhia o cumprimento de suas obrigações com os segurados e exigências legais no que diz respeito à liquidez da Seguradora e limites máximos de retenção e cessão. **4.1.3 Gerenciamento de ativos e passivos:** Um dos aspectos principais no gerenciamento de riscos é o encontro dos fluxos de caixa dos ativos e passivos. Os investimentos financeiros são gerenciados pela área financeira e manuais internos e têm uma abordagem de balançamento entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento. **4.1.4 Gerenciamento de riscos por segmento de negócios:** São considerados como riscos do negócio a possibilidade de perdas significativas devido à incerteza na frequência da ocorrência dos eventos segurado, bem como na gravidade dos créditos resultantes, sinistros imprevisíveis resultantes de um risco isolado. Precificação incorreta ou subscrição inadequada de riscos, políticas de transferência de riscos inadequadas, como também o reconhecimento de provisões técnicas insuficientes ou supervalorizadas são considerados riscos operacionais. (i) **Ramo garantias:** A Companhia oferece, por intermédio de corretores, os produtos: Seguro Garantia do Licitante, Concessão, Executante Construtor/Fornecedor/Prestador de Serviço, "Completion", Retenção de Pagamento, Adiantamento de Pagamento, Manutenção Corretiva, Aduaneiro, Antecipação de Recebíveis, Pagamento de Compra de Energia, Imobiliário, Administrativo e Judicial. (ii) **Ramo rural:** A Companhia oferece, por intermédio de corretores, os produtos: Seguro Agrícola (Grânizo, Riscos Nomeados e Receita), que garantem, indenização ao segurado, quando da perda de qualidade e/ou produção da cultura segurada, decorrentes dos riscos cobertos: grânizo, seca, geada, vendaval, tromba d'água, chuva excessiva, inundação ou atagamento, raios e incêndio. No caso do Seguro Receita cobra-se a combinação entre produtividade e a variação da *commodity* no mercado futuro de valores. O Seguro de Animais tem por objetivo garantir a indenização ao segurado em caso de morte do animal segurado, desde que a morte seja verificada única e exclusivamente em decorrência dos riscos cobertos durante o período de vigência da apólice. O Seguro de Florestas garante indenização ao segurado decorrentes de prejuízos causados à floresta conforme a cobertura contratada, podendo ser: incêndio, raio, fenômenos meteorológicos e vendaval. São considerados como riscos do negócio, a possibilidade de perdas por riscos climáticos imprevisíveis cobertos pelo seguro, grandes variações nos preços dos produtos agrícolas no mercado e a concentração de importância segurada em regiões predispostas a ocorrência de riscos. A precificação incorreta ou subscrição inadequada, políticas de resseguro ou técnicas de transferência de riscos inadequadas, como também provisões técnicas insuficientes ou supervalorizadas, são considerados

riscos operacionais. O Departamento de Riscos, que monitora e avalia as exposições aos riscos, desenvolvendo mecanismos que identificam, quantificam e gerenciam exposições acumuladas para contas dentro dos limites definidos nas políticas internas. (iii) **Transporte, engenharia, responsabilidade civil, energia e patrimonial:** Como parte da estratégia de expansão das linhas de negócios, a empresa iniciou sua atuação nos ramos de transporte, engenharia, responsabilidade civil, energia e patrimonial. Para cada uma das áreas de atuação, possuímos uma equipe especializada de subscritores, que atua na análise dos riscos inerentes a cada segmento de Seguro. A análise de risco leva em consideração as características de cada risco recebido, a indústria que o mesmo está inserido e o apetite da Companhia para aceita-los dentro de rígidos critérios. Em todas as linhas de negócio, possuímos diretrizes específicas e profissionais capacitados para a execução de gerenciamento de risco antes e depois da aceitação do risco, o que nos permite compreender o dinamismo de nossas exposições e atuar nas mesmas quando necessário. **4.2 Análise de sensibilidade:** Conforme estabelecido no CPC 11, a análise de sensibilidade visa demonstrar como o resultado e o patrimônio líquido teriam sido afetados caso tivessem ocorrido as alterações razoavelmente possíveis na variável de risco relevante à data do balanço. Isto posto, em atendimento ao Artigo 43 inciso XI da Circular SUSEP nº 508 de 9 de janeiro de 2015, a análise de sensibilidade foi aplicada sobre as variáveis de sinistralidade e inflação, para todos os ramos da Companhia. Os resultados dos testes de sensibilidade, líquidos de efeitos tributários, são os seguintes:

#### (i) Adequação do passivo: Impacto no resultado e patrimônio líquido

	2015		2014			
	Bruto de resseguro (5)	Líquido de resseguro (6)	Bruto de resseguro (5)	Líquido de resseguro (6)		
<b>Premissas atuariais</b>						
Aumento de 5,0% na sinistralidade, aplicada à Provisão de IBNR (1)	(121)	(15)	(60)	(16)		
Redução de 5,0% na sinistralidade, aplicada à Provisão de IBNR (2)	108	26	68	23		
Aumento de 0,5% no Índice de inflação, aplicado sobre a PSL (3)	(1.292)	(88)	(1.091)	(86)		
Redução de 0,5% no Índice de inflação, aplicado sobre a PSL (4)	1.292	88	1.091	86		
Acrescentamos, ainda, que as variáveis de índice de conversibilidade e excedente financeiro não são aplicáveis aos riscos operacionalizados pela Seguradora, e, por esta razão, não foram consideradas na análise de sensibilidade demonstrada acima, e que foram excluídas, ainda, as operações do ramo DPVAT. (1) Aumentando em 5,0 (cinco) pontos percentuais a taxa de sinistralidade verificada da Provisão de IBNR e mantendo as demais variáveis aplicadas às respectivas datas-base analisadas. (2) Reduzindo em 5,0 (cinco) pontos percentuais a taxa de sinistralidade verificada da Provisão de IBNR e mantendo as demais variáveis aplicadas às respectivas datas-base analisadas. (3) Aumento de 0,5 (meio) ponto percentual no índice de atualização aplicado sobre os sinistros pendentes de pagamento, constantes da Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) declarada nas respectivas datas-base analisadas, e mantendo as demais variáveis. (4) Redução de 0,5 (meio) ponto percentual no índice de atualização aplicado sobre os sinistros pendentes de pagamento, constantes da Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) declarada nas respectivas datas-base analisadas, e mantendo as demais variáveis. (5) Valores que deverão ser adicionados ao passivo da Seguradora, para apurar o impacto causado no Patrimônio Líquido e no Resultado. (6) Valores que deverão ser adicionados ao ativo da Seguradora, para apurar o impacto causado no Patrimônio Líquido e no Resultado. <b>4.3 Concentração de riscos:</b> O quadro a seguir demonstra a concentração de risco no âmbito do negócio por região e linha de negócios baseada nos prêmios (*) - prêmios de seguros diretos e DPVAT.						
<b>Linha de Negócios/Grupo Ramo</b>	<b>Sul</b>	<b>Sudeste</b>	<b>Norte</b>	<b>Nordeste</b>	<b>Centro-Oeste</b>	<b>2015</b>
Rural	112.360	21.755	2.872	3.614	23.090	163.691
Riscos financeiros	10.591	93.969	1.199	5.656	31.395	142.810
DPVAT	8.556	20.465	2.418	7.896	4.002	43.337
Patrimonial	550	4.919	-	728	-	6.197
Responsabilidades	50	2.592	23	126	171	2.962
Transportes	1.589	12.030	64	119	92	13.894
Marítimos	-	-	-	-	-	-
<b>Totais (*)</b>	<b>133.696</b>	<b>155.730</b>	<b>6.576</b>	<b>18.139</b>	<b>58.750</b>	<b>372.891</b>
<b>Linha de Negócios/Grupo Ramo</b>	<b>Sul</b>	<b>Sudeste</b>	<b>Norte</b>	<b>Nordeste</b>	<b>Centro-Oeste</b>	<b>2014</b>
Rural	105.275	20.242	1.471	3.936	12.912	143.836
Riscos financeiros	7.320	68.706	1.370	3.974	16.105	96.055
DPVAT	7.935	18.445	2.175	6.861	3.626	39.042
Patrimonial	-	14.209	-	-	-	14.209
Responsabilidades	-	3.875	-	-	-	3.875
Transportes	-	6.256	-	-	-	6.256
Marítimos	-	-	-	-	-	-
<b>Totais (*)</b>	<b>120.530</b>	<b>131.733</b>	<b>3.776</b>	<b>14.591</b>	<b>32.643</b>	<b>303.273</b>

(\*) Prêmio Líquido de prêmio de RVNE - R\$ 1.018 (R\$ 9.450 em 2014), com seguros aceitos de congêneres R\$ 51.667 (R\$ 43.557 em 2014), prêmios cedidos em co-segurados -R\$ 27.095 (-R\$ 14.803 em 2014).

**4.4 Risco de crédito:** Risco de crédito é a possibilidade da contraparte de uma operação financeira não desajaz cumprir ou sofrer alteração na capacidade de honrar suas obrigações contratuais, podendo gerar assim alguma perda para a Companhia. Para auxiliar na análise de risco de crédito de sua carteira, a empresa conta com a classificação de crédito realizada por agências externas, por exemplo Moody's, Standard & Poor's Co. e A. M. Best. **4.4.1 Exposições ao risco de crédito:** A Companhia está exposta a concentrações de risco com resseguradoras individuais, devido à natureza do mercado de resseguro e à faixa restrita de resseguradoras que possuem classificações de crédito aceitáveis. A Companhia adota uma política de gerenciar as exposições de seus contrapartes de resseguro, limitando as resseguradoras que poderão ser usadas, e o impacto do inadimplimento das resseguradoras é avaliado regularmente. A tabela a seguir apresenta todos os ativos financeiros, distribuídos por ratings de crédito fornecidos pelas agências classificadoras de risco e os ativos classificados na categoria "sem rating" são Fundos de Investimentos, Empréstimos e Recebíveis e ações de empresas que não possuem rating definido por agências de risco.

Composição de carteira por classe e por categoria contábil	Ativos vencidos e <i>impaired</i> Acima						Ativos <i>impaired</i> 2015
	Ativos não vencidos e contábil	0 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	180 dias ou mais	
Caixa e equivalentes de caixa	1.341	-	-	-	-	-	1.341
Títulos para negociação	-	-	-	-	-	-	-
Títulos privados	55.716	-	-	-	-	-	55.716
Disponíveis para venda	-	-	-	-	-	-	-
Títulos públicos	358.132	-	-	-	-	-	358.132
Outras aplicações	-	-	-	-	-	-	-
Títulos privados	137	-	-	-	-	-	137
Prêmios a receber de segurados (Nota 7.1)	179.877	3.423	6.646	4.141	17.068	18.630	(10.601) 219.184
Sinistros pagos a recuperar (Nota 8)	28.439	-	-	-	-	15.502	(8.289) 35.652
<b>Total de ativos financeiros e de contratos de seguros</b>	<b>623.505</b>	<b>3.423</b>	<b>6.646</b>	<b>4.141</b>	<b>17.068</b>	<b>34.132</b>	<b>(18.890) 670.025</b>

Composição de carteira por classe e por categoria contábil	Ativos vencidos e <i>impaired</i> Acima						Ativos <i>impaired</i> 2014
	Ativos não vencidos e contábil	0 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	180 dias ou mais	
Caixa e equivalentes de caixa	2.139	-	-	-	-	-	2.139
Títulos para negociação	-	-	-	-	-	-	-
Títulos privados	41.658	-	-	-	-	-	41.658
Disponíveis para venda	-	-	-	-	-	-	-
Títulos públicos	308.712	-	-	-	-	-	308.712
Outras aplicações	-	-	-	-	-	-	-
Títulos privados	137	-	-	-	-	-	137
Prêmios a receber de segurados (Nota 7.1)	175.660	3.465	10.926	8.349	14.554	4.576	(1.628) 215.902
Sinistros pagos a recuperar (Nota 8)	10.383	-	-	-	-	28.040	(8.290) 30.133
<b>Total de ativos financeiros e de contratos de seguros</b>	<b>538.689</b>	<b>3.465</b>	<b>10.926</b>	<b>8.349</b>	<b>14.554</b>	<b>32.616</b>	<b>(9.918) 598.681</b>

A tabela abaixo demonstra a exposição máxima ao risco de crédito antes de qualquer garantia ou outras intensificações de crédito.

Composição da carteira por classe e por categoria contábil	Sem classificação						
	A	A+	AAA	Baa1	Baa2	Baa3	2015
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	-	23	1.318	1.341
Títulos privados	8.948	-	-	-	1.288	45.480	55.716
Títulos públicos	-	-	-	-	-	358.132	358.132
Prêmios a receber de segurados (Nota 7)	219.184	-	-	-	-	-	219.184
Sinistros pagos a recuperar (Nota 8)	1.845	1.485	14.157	18.165	-	-	35.652
<b>Exposição máxima ao risco de crédito</b>	<b>229.977</b>	<b>1.485</b>	<b>14.157</b>	<b>18.165</b>	<b>-</b>	<b>1.311</b>	<b>404.930</b>

Composição da carteira por classe e por categoria contábil	Sem classificação						
	A	A+	AAA	Baa1	Baa2	Baa3	2014
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	1.303	836	-	2.139
Títulos privados	-	-	-	41.658	-	-	41.658
Títulos públicos	-	-	-	-	308.712	-	308.712
Títulos privados	137	-	-	-	-	-	137
Prêmios a receber de segurados (Nota 7)	215.902	-	-	-	-	-	215.902
Sinistros pagos a recuperar (Nota 8)	18.286	2.696	9.151	-	-	-	30.133
<b>Exposição máxima ao risco de crédito</b>	<b>234.325</b>	<b>2.696</b>	<b>9.151</b>	<b>-</b>	<b>1.303</b>	<b>351.206</b>	<b>598.681</b>

Fonte para classificação dos ratings, vide Nota 4.4.

**4.5 Risco de liquidez:** O risco de liquidez é o risco da Companhia não ter recursos financeiros suficientes para cumprir suas obrigações ou ter de incorrer em custos excessivos para fazê-lo. A política da Companhia é manter uma liquidez adequada e liquidez contingente para atender suas obrigações tanto em condições normais quanto de estresse. Para alcançar este objetivo, a Companhia avalia, monitora e gerencia suas necessidades de liquidez em uma base contínua. (i) **Gerenciamento de risco de liquidez:** O gerenciamento de risco de liquidez é realizado pelo departamento Financeiro o qual estabeleceu um índice de liquidez, política de monitoramento e limites (superiores e inferiores) para o controle. O acompanhamento desse risco permite à Companhia de liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro. **4.6 Risco de crédito:** Perdas financeiras decorrentes de movimentos adversos no mercado são classificadas como "Risco de mercado". A Seguradora considera como principal risco desta categoria variações inesperadas no resultado financeiro da Companhia. **4.6.1 Gerenciamento de risco de mercado:** O gerenciamento de risco de mercado é realizado através da definição da estratégia de investimento da Companhia, a qual é definida com o objetivo de maximizar a liquidez da empresa com menor variação possível. Em 31 de dezembro de 2015, as aplicações financeiras da Companhia totalizavam R\$ 358.132 para carteira própria (R\$ 308.712 em 31 de dezembro de 2014), R\$ 55.716 para fundos de investimentos DPVAT (R\$ 41.658 em 31 de dezembro de 2014) e R\$ 0 (R\$ 137 em 31 de dezembro de 2014) em outras aplicações. **4.6.2 Controle do risco de mercado:** As carteiras de aplicações financeiras da Companhia está, em sua quase totalidade, exposta à flutuação das taxas de juros no mercado doméstico. A Companhia não realiza diretamente operações com instrumentos financeiros derivativos. A composição das aplicações financeiras está demonstrada na Nota 6. As análises de sensibilidade foram realizadas com base na Modified Duration (sensibilidade às oscilações nas taxas de juros) de cada uma das classes de ativo a que a carteira estava exposta em 31 de dezembro de 2015.

Classe	Premissas contábil	2015		2014	
		Saldo patrimonial líquido	Impacto	Saldo patrimonial líquido	Impacto
Títulos públicos IPCA	Acréscimo de 1% no cupom de IPCA	31.172	(0,03%)	(10)	55.881
	Decréscimo de 1% no cupom de IPCA	-	0,03%	9	0,36%
Títulos públicos Taxa pós-fixada	Acréscimo de 1% no spread da LFT	196.857	(2,10%)	(4.134)	121.477
	Decréscimo de 1% no spread da LFT	-	2,21%	4.351	0,00%
Títulos públicos Taxa prefixada	Acréscimo de 1% na taxa prefixada	130.103	(0,62%)	(807)	131.354
	Decréscimo de 1% na taxa prefixada	-	0,65%	845	1,14%

### 5. Caixa e equivalentes de caixa



# Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S.A.

CNPJ/MF nº 72.145.931/0001-99

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

### 8.2 Outros créditos e adiantamentos:

	2015	2014
Bloqueio judicial	-	1.714
Adiantamentos funcionários	239	193
Outros créditos	62	470
	<b>301</b>	<b>2.377</b>

(i) A Companhia possui três contratos de ressarcimentos do grupo de "Garantia", dos quais um foi assinado em Abril/2015 com a Inepar S/A Indústrias e Construções no valor total de R\$ 27.500. Ambos contratos estão sendo honrados pelos tomadores. Esses ressarcimentos estão registrados em "Outros Créditos" e a parte ressegurada está registrada em "Débitos de Operações com Resseguradores".

### 9. Ativos e passivos de resseguro

A Companhia possui contratos de resseguros para as modalidades quota-parte, excesso de danos e facultativos sendo que a cessão dos contratos varia entre 40% a 100%. As principais resseguradoras que a Seguradora mantém operações são: IRB Brasil Resseguros, Swiss Re Brasil, Swiss Reinsurance Company e Atradius Re. Os saldos das operações de resseguros estão assim demonstrados:

	2015			2014				
	Local	Admitida	Eventual	Total	Local	Admitida	Eventual	Total
<b>Ativo</b>								
<b>Ativos de operações com resseguradoras</b>	<b>20.832</b>	<b>14.704</b>	<b>116</b>	<b>35.652</b>	<b>18.718</b>	<b>16.502</b>	<b>585</b>	<b>35.805</b>
Prêmios	-	-	-	-	2.308	2.070	399	4.777
Sinistros pagos a recuperar (i)	28.043	15.360	538	43.941	24.529	13.422	472	38.423
Outros créditos com resseguradoras	-	-	-	-	(907)	1.666	136	895
Provisão para riscos sem crédito (i)	(7.211)	(656)	(422)	(8.289)	(7.212)	(656)	(422)	(8.290)
<b>Ativos de resseguro - provisões técnicas</b>	<b>385.014</b>	<b>161.529</b>	<b>18.948</b>	<b>565.491</b>	<b>305.579</b>	<b>144.319</b>	<b>26.779</b>	<b>476.677</b>
Sinistros pendentes de pagamento	279.848	92.323	2.289	374.460	242.426	56.441	4.315	303.182
Provisão de IBNR	4.554	1.837	182	6.573	6.345	2.203	100	8.648
Provisão PDR	17.015	2.864	416	20.295	22.311	855	23	23.189
Prêmios de resseguros diferidos	83.597	64.505	16.061	164.163	34.497	84.820	22.341	141.658
<b>Passivo</b>								
<b>Passivos de operações com resseguradoras</b>	<b>110.456</b>	<b>141.532</b>	<b>14.785</b>	<b>266.773</b>	<b>112.157</b>	<b>127.063</b>	<b>12.708</b>	<b>251.928</b>
Prêmios de resseguros cedidos/liquidar	101.813	92.375	8.948	203.136	103.179	79.724	10.613	193.516
Sinistros	21.183	21.183	-	42.311	-	35.685	-	35.685
Salvados e Ressarcimentos (ii)	1.143	22.205	5.546	28.894	3.420	3.711	1.758	8.889
Outros débitos com resseguradoras	7.500	5.769	291	13.560	5.558	7.943	337	13.838

(i) A Companhia possui Sinistros pagos a recuperar com as Resseguradoras no valor de R\$ 43.941 em 2015 e R\$ 38.423 em 2014. Foi constituída a Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa para os Sinistros pagos e não recuperados a mais de 180 dias no valor de -R\$ 8.289 em 2015 e -R\$ 8.290 em 2014. (ii) Em 2015 a companhia firmou um acordo extrajudicial para recebimento de Ressarcimento com a empresa Inepar S.A. Indústria e Construções, referente ao sinistro da Liguira Energética S.A., no valor de R\$ 27.500, com 100% de resseguro, cujo saldo atualizado no final de 2015 está em R\$ 27.731. A Companhia possui também a última parcela do acordo de Ressarcimento com Orlando Polato no valor de R\$ 1.000 e R\$ 160 referente a Salvados. Todos estes valores serão repassados aos Resseguradores.

	2015			2014		
	Quantidade de ações	Valores envolvidos	Valor contabilizado	Quantidade de ações	Valores envolvidos	Valor contabilizado
<b>Natureza</b>						
Perda provável	19	10.970	547	13	56.906	315
Perda possível	33	11.225	1.915	34	7.985	1.189
Perda remota	13	48.163	870	15	43.484	1.811
	<b>65</b>	<b>70.358</b>	<b>3.332</b>	<b>62</b>	<b>108.375</b>	<b>3.315</b>

**10. Imobilizado**  
**10.1 Movimentação do imobilizado:**

	Equipamentos		Móveis, máquinas e utensílios		Benfeitorias		Total	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2014</b>	<b>1.001</b>	<b>517</b>	<b>2.040</b>	<b>3.558</b>				
Adições	641	64	26	731				
Baixas	(22)	(8)	(2)	(32)				
Depreciação/amortização	(315)	(76)	(674)	(1.065)				
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>1.305</b>	<b>497</b>	<b>1.390</b>	<b>3.192</b>				
Adições	2.318	160	1.726	4.204				
Baixas	(4)	-	-	(4)				
Depreciação/amortização	(508)	(81)	(836)	(1.425)				
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>3.111</b>	<b>576</b>	<b>2.280</b>	<b>5.967</b>				
<b>Taxa de depreciação/amortização anual</b>	<b>20%</b>		<b>10%</b>	<b>20%</b>				

**11. Investimentos**  
O saldo registrado no grupo de investimentos está composto por ações do IRB Brasil Resseguros no montante de R\$ 779 (R\$ 779 em 31 de dezembro 2014) e DPVAT Seguradora Líder no montante de R\$ 238 (R\$ 206 em 31 de dezembro de 2014). A Seguradora Líder fez uma redistribuição das ações, por este motivo o aumento do montante em 31 de dezembro de 2015 (a participação da Companhia passou de 0,94774% em Dezembro/2014 para 1,34889% em Dezembro/2015).

**12. Depósitos de terceiros**  
Composto por prêmios e emolumentos recebidos no montante de R\$ 23.593 (R\$ 9.712 em 31 de dezembro de 2014).

**12.1 Aging list dos prêmios e emolumentos:**

	2015	2014
Aging		
De 1 a 30 dias	12.698	2.614
De 31 a 60 dias	1.108	2.073
De 61 a 120 dias	1.594	1.522
De 121 a 180 dias	3.216	1.689
De 181 a 365 dias	3.551	813
Superior a 365 dias	1.426	1.001
	<b>23.593</b>	<b>9.712</b>

**13. Imposto de renda e contribuição social**  
**13.1 Apuração do imposto de renda e contribuição social:**

Descrição	2015		2014	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro antes dos impostos e após as participações sobre o resultado	22.633	22.633	39.005	39.005
Adições/exclusões	(27.056)	(27.056)	(44.968)	(44.968)
<b>Base de cálculo</b>	<b>(4.423)</b>	<b>(4.423)</b>	<b>(5.963)</b>	<b>(5.963)</b>
Lucro real após compensação de prejuízos fiscais	-	-	(5.963)	(5.963)
Alíquotas oficiais - %	25	20	25	15
Crédito tributário	-	-	737	442
Adições/exclusões temporais	-	-	(754)	(452)
Prejuízo fiscal	-	-	1.491	894
Baixa crédito tributário - Circular 517/2015	-	-	(12.723)	(7.634)
Recicla/despesa de imposto de renda e contribuição social	-	-	(11.986)	(7.192)

**13.2 Créditos tributários não ativados:** Os valores dos potenciais créditos tributários de IRPJ (prejuízo fiscal) e Contribuição Social (base negativa), bem como sobre as diferenças intertemporais, nos montantes aproximados de R\$ 5.658 (IRPJ) e R\$ 6.101 (CSLL), respectivamente, não foram registrados contabilmente devido à ausência dos pré-requisitos necessários para o seu reconhecimento, conforme Circular SUSEP nº 517 de 30 de julho de 2015. Muito embora a alíquota atual da CSLL seja de 20%, a Seguradora avaliou os créditos tributários não-ativados para os propósitos da presente nota, sob a alíquota nominal de 15%, em razão da ausência de expectativa de realização destes créditos tributários no curto prazo, e considerando que a contribuição social retornará para 15% a partir de 1º de janeiro de 2019, nos termos da Lei 13.169/2015.

**13.3 Previsão de realização dos créditos tributários:** Em 31 de dezembro de 2015 a Seguradora não aprovou base de cálculo para pagamento de imposto de renda e contribuição social, recolhidos sob a forma de antecipações mensais, porém não reconheceu créditos tributários oriundo de prejuízo em virtude de ainda não ter atingido os requisitos da Circular SUSEP 508/15, atualmente disciplinada pela Circular SUSEP 517/15. O resultado obtido pela linha de negócios de seguro rural (artigo 19 do Decreto-Lei 73/66 e artigo 8º da LC nº 137/2010) é o fator determinante para a ausência de lucro tributável no exercício, conquanto a Companhia apresente lucro contábil.

**13.4 Composição dos créditos tributários:**

	2015	2014
Saldo negativo de IRPJ	442	98
Saldo negativo de CSLL	237	43
IRPJ a Restituir	37	32
COPINS a compensar	24	46
PIS a compensar	6	-
<b>Total</b>	<b>746</b>	<b>219</b>

**14. Provisões e depósitos judiciais**  
**14.1 Contingências passivas/depósitos judiciais:**

Descrição	2015		2014	
	Depósito	Provisão	Depósito	Provisão
Contribuição social - CSLL (i)	2.389	2.389	2.130	2.544
Cíveis	-	-	-	87
Trabalhistas	-	16	-	-
	<b>2.389</b>	<b>2.861</b>	<b>2.130</b>	<b>2.631</b>
Sinistro judicial (ii)	908	56	3.758	3.054
	<b>3.297</b>	<b>2.917</b>	<b>5.888</b>	<b>5.685</b>

(i) Trata-se de tese em discussão judicial atualmente no STF, sobre alíquotas diferenciadas da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e dedução de sua própria base de cálculo, ambas referentes ao ano-base de 1997 (Emenda Constitucional 10/96). Sobre o último, a Companhia aderiu ao Programa de Anistia instituído pela Lei nº 12.996/14 e atualmente aguarda o deferimento e homologação judicial de seu pedido de desistência. Sobre o primeiro processo, a Companhia ainda aguarda o desfecho da lide perante o STF. (ii) A Seguradora possui ações judiciais, as quais estão registradas contabilmente, como sinistros contingenciais no grupo "Provisões técnicas - seguros". Caso o desfecho final seja desfavorável à Seguradora, os valores depositados judicialmente por ela serão recuperados pela sua quota-parte com o ressegurador.

**14.1.1 Composição das contingências cíveis, tributárias e trabalhistas:**

	2015			2014		
	Quantidade de ações	Valores envolvidos	Valor contabilizado	Quantidade de ações	Valores envolvidos	Valor contabilizado
Provável	1	2.389	2.389	1	2.544	2.544
Possível	4	1.716	-	-	-	-
Remota	1	-	-	2	2.544	2.544
	<b>6</b>	<b>4.105</b>	<b>2.389</b>	<b>3</b>	<b>2.544</b>	<b>2.544</b>

	2015			2014		
	Quantidade de ações	Valores envolvidos	Valor contabilizado	Quantidade de ações	Valores envolvidos	Valor contabilizado
Provável	3	123	123	1	87	87
Possível	8	663	332	-	-	-
Remota	1	14	1	-	-	-
	<b>12</b>	<b>800</b>	<b>456</b>	<b>1</b>	<b>87</b>	<b>87</b>

	2015			2014		
	Quantidade de ações	Valores envolvidos	Valor contabilizado	Quantidade de ações	Valores envolvidos	Valor contabilizado
Provável	1	32	16	-	-	-
Possível	-	-	-	-	-	-
Remota	-	-	-	-	-	-
	<b>1</b>	<b>32</b>	<b>16</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

A Companhia possui 2 (dois) processos judiciais tributários: (i) relacionado à discussão acerca da dedutibilidade da CSLL na base do IRPJ 1997, no qual a Companhia já ingressou com pedido de adesão ao Refis da Copa (Lei 12.996/2014), com valores depositados em juízo, e aguardando encerramento da discussão judicial. Os valores encontram-se adequadamente provisionados. (ii) relacionado à Ação Rescisória instaurada em 2015, que visa a desconstituir decisão favorável já transitada em julgada referente à diferença de alíquotas de CSLL no ano-calendário 1998 (8% x 18%). Valor atualizado da contingência tributária em discussão: R\$ 1.240. A Companhia e os seus assessores jurídicos externos entendem que tal discussão judicial possui probabilidade de perda possível e, portanto, não reconhece a contingência nos termos do CPC 25. A Companhia possui 4 (quatro) processos judiciais administrativos, discutindo basicamente: (i) compensações tributárias realizadas por meio do programa PER/DCOMP, e (ii)

compensações tributárias de saldos base de cálculo negativa de CSLL de exercícios anteriores. A Companhia e os seus responsáveis pelo departamento fiscal entendem que tal discussão judicial possui probabilidade de perda possível e/ou remota e, portanto, não reconhece a contingência nos termos do CPC 25.

**14.1.2 Movimentação das contingências cíveis, tributárias e trabalhistas:**

	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>2.376</b>	<b>83</b>	<b>-</b>
Atualização monetária	168	4	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>2.544</b>	<b>87</b>	<b>-</b>
Constituição no período	-	364	16
Atualização monetária (i)	(155)	5	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>2.389</b>	<b>456</b>	<b>16</b>

(i) O valor de atualização monetária em 2015 teve variação negativa, em função da readequação da taxa de juros aplicada, para fins de atendimento às Leis 9.981/95 e 9.065/95.

**14.2 Obrigações legais:** A Companhia reconhece como obrigações a pagar os valores correspondentes às contribuições para o PIS e COPINS Importação sobre os prêmios de resseguros cedidos para o exterior, nos termos da Lei nº 10.865/2004. Os valores serão liquidados quando das efetivas remessas e pagamentos, que ocorrem conforme cronograma estabelecido nos contratos de resseguros. O valor provisionado ao final do exercício totaliza R\$ 1.831 em 2015 (R\$ 1.203 em 2014).

**14.2.1 Movimentação das obrigações legais:**

	2015	2014
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Pagamento	-	-
Constituição de provisão	1.203	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>1.203</b>	<b>-</b>
Pagamento	(620)	-
Constituição de provisão	1.248	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>1.831</b>	<b>-</b>

**15. Sinistros judiciais**  
**15.1 Composição das ações judiciais (sinistros):**

	2015			2014		
	Quantidade de ações	Valores contabilizados bruto de resseguro	Valores contabilizados líquido de resseguro	Quantidade de ações	Valores contabilizados bruto de resseguro	Valores contabilizados líquido de resseguro
Natureza						
Perda provável	19	10.970	547	13	56.906	315
Perda possível	33	11.225	1.915	34	7.985	1.189
Perda remota	13	48.163	870	15	43.484	1.811
	<b>65</b>	<b>70.358</b>	<b>3.332</b>	<b>62</b>	<b>108.375</b>	<b>3.315</b>

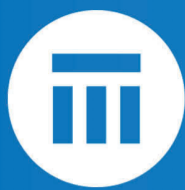
**15.2 Movimentação das contingências de sinistros judiciais:**

	2015	2014
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>109.839</b>	<b>3.465</b>
Bruto de resseguro	109.839	3.465
Líquido de resseguro	109.839	3.465
Atualização monetária e juros	13.956	496
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>108.375</b>	<b>3.315</b>
Bruto de resseguro	108.375	3.315
Líquido de resseguro	108.375	3.315
Atualização monetária e juros	12.982	693
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>120.358</b>	<b>3.332</b>

**15.3 Aging list dos sinistros judiciais:**

	2015		2014	
	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
Até 365 dias	30	9	25	8
Acima de 365 dias	70.328	3.323	108.350	3.307
	<b>70.358</b>	<b>3.332</b>	<b>108.375</b>	<b>3.315</b>

**16. Provisões técnicas - seguros**  
Com base no Estudo Atuarial do Teste de Adequação de Passivos da Seguradora, data-base de 31 de



### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

#### 19. Ramos de atuação

Os principais ramos em que a Seguradora opera e seus índices (brutos de resseguro) de sinistralidade e comissionamento são:

Nome	Prêmios ganhos - R\$ mil		Sinistralidade %		Comissionamento %	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Rural	155.378	129.731	35,42	28,52	15,37	15,22
Riscos financeiros	99.086	74.725	62,06	(164,73)	14,43	13,67
DPVAT	43.297	38.702	86,65	87,32	1,42	1,43
Patrimonial	28.717	20.201	341,06	20,76	8,22	8,40
Transportes	14.786	9.792	65,74	396,12	13,40	13,16
Responsabilidades	3.111	2.297	20,83	6,53	14,40	14,24
Marítimos	202	264	4,95	39,02	-	-
Outros	(162)	83	71,60	131,33	(111,11)	122,89
	<b>344.415</b>	<b>275.795</b>	<b>76,15</b>	<b>(3,25)</b>	<b>12,71</b>	<b>12,30</b>

#### 20. Detalhamento das principais contas da demonstração do resultado

##### 20.1 Resultado com resseguro

	2015	2014
<b>Receitas com resseguros</b>	<b>225.370</b>	<b>(52.156)</b>
Indenizações de sinistros	223.691	(70.639)
Despesas com sinistros	3.117	402
Variação do IBNR	(1.438)	11.096
Receita com excesso de danos	-	6.985
<b>Despesas com resseguros</b>	<b>(181.266)</b>	<b>(118.272)</b>
Prêmios de resseguros cedidos	(242.788)	(197.885)
Comissão sobre prêmios cedidos	77.975	63.769
Variação das despesas de resseguro	36.042	38.013
Salvados e ressarcimentos	(27.657)	(3.669)
Variação sobre comissão de resseguros	(15.783)	(11.765)
Despesas com excesso de danos	(9.055)	(6.735)
	<b>44.104</b>	<b>(170.428)</b>

##### 20.2 Sinistros ocorridos

	2015	2014
Indenizações avisadas	(249.198)	61.240
Indenizações avisadas com consórcios e fundos	(25.176)	(27.921)
Salvados e ressarcimentos	27.695	5.970
Despesas com sinistros de consórcios e fundos	(8.924)	(8.293)
Despesas com sinistros	(5.414)	(2.098)
Variação da provisão sinistros ocorridos mas não avisados	(3.006)	(14.208)
Recuperação de sinistros	1.765	(5.730)
	<b>(262.258)</b>	<b>8.960</b>

##### 20.3 Custos de aquisição

	2015	2014
Comissões	(56.717)	(44.522)
Variação das despesas de comercialização diferidas	11.476	10.488
Recuperação de comissão	3.553	934
Outras despesas de comercialização	(2.069)	(827)
	<b>(43.757)</b>	<b>(33.927)</b>

##### 20.4 Outras receitas (despesas) operacionais

	2015	2014
<b>Outras receitas</b>	<b>2.798</b>	<b>2.542</b>
Consórcio DPVAT	2.630	117
Receitas operacionais de seguro	168	2.425
<b>Outras despesas</b>	<b>(10.453)</b>	<b>(4.030)</b>
Despesas operacionais de seguro	(3.487)	(40)
Despesas consórcio DPVAT	(900)	(808)
Despesas com cobrança	(2.392)	(2.190)
Redução do valor recuperável	(3.311)	(992)
Provisões civis	(363)	-
	<b>(7.655)</b>	<b>(1.488)</b>

#### 20.5 Despesas administrativas

Pessoal próprio	
Despesas com serviços de terceiros	
Localização e funcionamento	
Consórcio DPVAT	
Outras	
Publicidade e propaganda	
Publicações	

#### 20.6 Despesas com tributos

COFINS	
Taxa de fiscalização - SUSEP	
PIS	
Outros	
Impostos federais	

#### Ativo

##### Créditos das operações com seguros e resseguros

Prêmios/comissão de apólices antecipadas	
Sinistros pagos a recuperar	
Outros créditos com resseguradoras	

##### Outros créditos a receber

Cost Sharing Agreement	
------------------------	--

##### Ativos de resseguro - provisões técnicas

Prêmio de resseguro diferido	
Comissões diferidas (-)	
Prêmios de ED diferido	
Sinistros pendentes de pagamentos/provisão despesas de Sinistro	

#### Passivo

##### Contas a pagar

##### Obrigações a pagar

Prêmio de resseguro a liquidar	
Outros débitos com resseguradoras	

##### Receitas/(Despesas) em 31 de dezembro de 2015

Prêmios de resseguros cedidos (líquidos de comissão)	
Sinistros avisados	
Despesas administrativas (cost sharing (*)/i)	

(i) A partir de março de 2012 foi assinado contrato para compartilhamento de custos incorridos na Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S.A., com as empresas Swiss Reinsurance America Corporation - Escritório de Representação no Brasil Ltda. (América), Swiss Re Brasil Resseguros, Swiss Reinsurance Company - Escritório de Representação no Brasil Ltda. (Zurique) e Swiss Re Serviços de Consultoria em Seguros e Resseguros Ltda. (Serviços). O método utilizado pela Companhia é a utilização de rateio de acordo com o número de funcionários ativos em cada mês correspondente.

##### Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui presidência e diretoria e a remuneração paga ou a pagar no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015, foi de R\$ 6.308 (R\$ 4.427 em 2014).

#### 22. Benefícios a empregados

A partir de outubro de 2011, a Companhia concedeu um plano de previdência privada complementar aos seus funcionários (Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL) e Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL)) na Modalidade de Contribuição Variável, administrado pela Zurich Vida e Previdência. O plano tem como objetivo a concessão de benefício de previdência, sob a forma de Renda Mensal Vitalícia, sendo que as contribuições efetuadas no exercício totalizaram R\$ 1.172 (R\$ 908 em 2014).

#### 20.7 Resultado financeiro

	2015	2014	2015	2014
<b>Receita financeira</b>	<b>(33.075)</b>	<b>(28.565)</b>	<b>88.696</b>	<b>60.336</b>
Titulos de renda fixa - Públicos	(20.472)	(9.466)	30.645	22.467
Titulos de renda fixa - Privado	(8.612)	(7.426)	-	129
Titulos de renda variável	(3.069)	(2.394)	-	472
Quotas de fundo de investimentos - DPVAT	(2.618)	(1.191)	6.302	4.491
Outras receitas	(977)	(470)	9.368	4.070
Receitas com operações de seguros	(217)	(143)	42.381	28.707
<b>Despesa financeira</b>	<b>(69.040)</b>	<b>(49.655)</b>	<b>(56.173)</b>	<b>(37.599)</b>
Despesas com operações de seguros			(48.971)	(36.239)
Outras despesas			(7.202)	(1.360)
			<b>32.523</b>	<b>22.737</b>

#### 21. Partes relacionadas

As principais transações entre partes relacionadas são: (a) operações comerciais de resseguros e incluem: prêmios de resseguros e sinistros, comissão de resseguro e recuperação de sinistro; (b) participação em lucros de contratos de resseguros; (c) excesso de danos; (d) custos compartilhados. Os saldos a receber e a pagar, receitas/(despesas) do exercício, por transações com partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

2015						2014					
Swiss Reinsurance Company	Swiss Reinsurance America Corporation	Swiss Re Brasil Resseguros S.A.	Swiss Reinsurance America	Swiss Re Serviços	Swiss Re Reinsurance Company	Swiss Reinsurance America Corporation	Swiss Re Brasil Resseguros S.A.	Swiss Reinsurance America	Swiss Re Serviços	Swiss Re Reinsurance Company	Swiss Reinsurance America
108.130	356	115.161	200	195	167.452	10.600	72.023	1	153		
13.419	263	18.133	-	-	10.323	401	4.339	-	-	-	-
-	-	-	-	-	979	63	-	-	-	-	-
13.419	263	18.133	-	-	8.473	339	4.339	-	-	-	
178	-	1.070	200	195	6	-	7	1	153	-	
178	-	1.070	200	195	6	-	7	1	153	-	
94.533	93	95.959	-	-	157.123	10.199	67.677	-	-	-	
61.182	-	74.550	-	-	35.348	14.423	48.543	-	-	-	
(21.083)	-	(23.563)	-	-	(14.082)	(4.320)	(15.005)	-	-	-	
635	-	1.653	-	-	725	-	1.473	-	-	-	
53.799	93	43.318	-	-	135.132	96	32.667	-	-	-	
91.240	-	90.812	32.373	-	105.402	-	75.156	160	-	-	
-	-	-	-	-	-	-	-	58	-	-	
91.240	-	90.812	32.373	-	105.402	-	75.156	102	-	-	
77.707	-	85.109	97	-	61.078	-	71.601	102	-	-	
13.533	-	5.703	32.276	-	44.324	-	3.555	-	-	-	
14.212	-	72.257	6.189	1.193	19.856	-	75.818	40.203	991	-	
(50.171)	-	(64.020)	(7.534)	-	11.535	-	51.926	33.627	-	-	
63.389	-	131.229	12.674	-	7.393	-	22.844	2.416	-	-	
995	-	5.047	1.050	1.193	927	-	1.048	4.160	991	-	

### Membros da Diretoria

João Pinheiro Nogueira Batista Diretor-Presidente	Valentin Alvarez Fernandez Diretor Financeiro	Luis Fabiano dos Santos Diretor de Operações	Jose Maria Cullen Crisol Diretor Agro Negócio	Pedro Palma Neto Diretor de Garantia	Newton Rosa de Queiroz Diretor Comercial	Silvio Steinberg Diretor P&C
--	--	---	--	---	---	---------------------------------

### Contadora

Cristiane Aparecida da Silva  
CRC/1SP 280773/O-3

### Atuário

Ricardo César Pessoa  
MPTS - 1076

### Parecer dos Auditores Atuariais Independentes

**Aos Acionistas e Administradores da Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S.A.:** Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da **Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S.A.** (Sociedade) em 31 de dezembro de 2015, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. A auditoria atuarial da carteira de seguros DPVAT não faz parte da extensão do trabalho do atuário independente da Sociedade, como previsto no Pronunciamento aplicável à auditoria atuarial independente. **Responsabilidade da Administração:** A Administração da Sociedade é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção, elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e pelas bases de dados e respectivos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos Atuários Independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção, como definidos no primeiro parágrafo acima, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada

com o objetivo de obter segurança razoável de que as provisões técnicas, os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção, estejam livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da Sociedade, para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Sociedade. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial. **Opinião:** Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção, como definidos no primeiro parágrafo acima, da **Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S.A.** em 31 de dezembro de 2015, foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. **Outros Assuntos:** No contexto de nossas

responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, em base de testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, em base de testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos, para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2016



**PricewaterhouseCoopers Serviços Profissionais Ltda.**  
Avenida Francisco Matarazzo 1400, Torre Torino  
São Paulo - SP - Brasil 05001-903  
CNPJ 02.646.397/0001-19  
CIBA 105

**Carlos Eduardo Silva Teixeira**  
MIBA 729

### Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

**Aos Administradores e Acionistas da Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S.A.:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras:** A Administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais

de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Seguradora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Seguradora. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar

nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

São Paulo, 25 de fevereiro de 2016



**PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes**  
CRC 2SP000160/O-5

**Carlos Eduardo Sá da Matta**  
Contador CRC 1SP216397/O-5